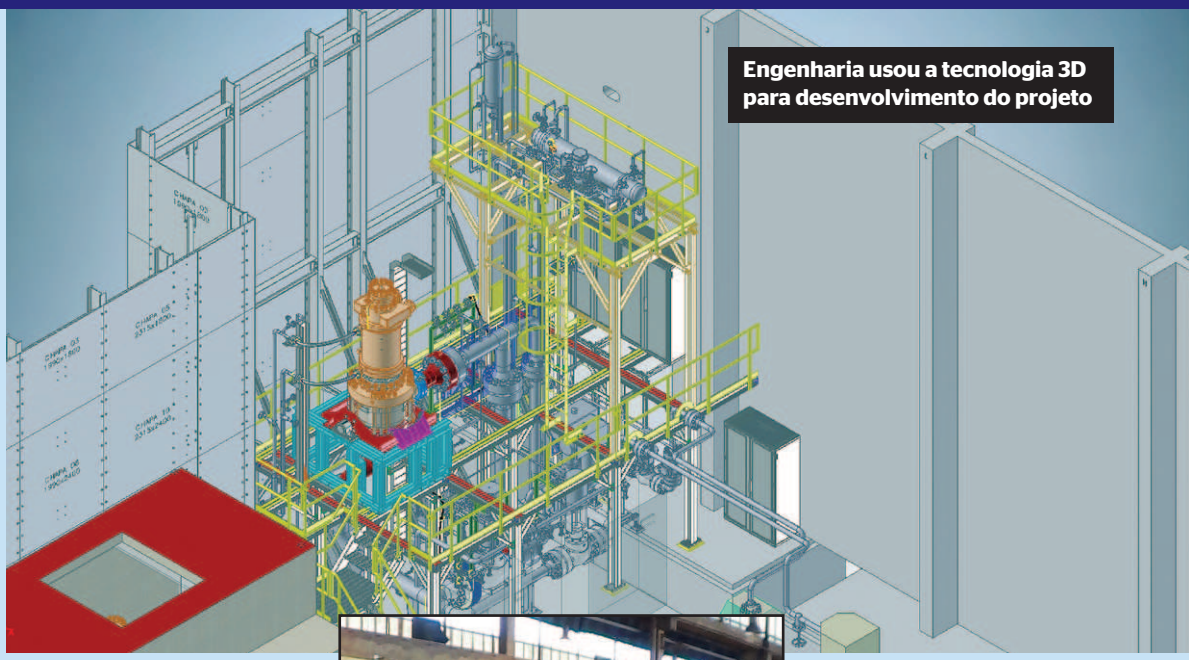
ASVOTEC Notícias
JANEIRO A JUNHO DE 2017 | Nº 31

Asvotec produz bancada de testes para submarino



Engenharia usou a tecnologia 3D para desenvolvimento do projeto

Há tempos o Brasil acompanha o andamento da construção do seu primeiro submarino com propulsão nuclear. O Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil é aguardado com expectativa porque colocará o país entre o seleto grupo mundial de países, como os Estados Unidos, que detêm a tecnologia para o desenvolvimento desse tipo de equipamento militar.

E a Asvotec já tem um papel importante nesta conquista: a empresa é responsável pela Bancada de Testes de Bombas. É um complexo sistema de tubulações e instrumentos responsável pelos testes de levantamento de curvas das bombas que irão fazer a circulação de água dos sistemas do reator.

Cristiano Pupo Barreto (Engenharia) e Henrique José Martini (Engenharia de Automação e Controle) explicam que a bancada será fornecida ao Centro Tecnológico da Marinha, em São Paulo. É lá que serão realizados os testes nas bombas que futuramente serão instaladas no submarino. "A função deste sistema é verificar e validar os dados das bombas para garantir que elas estejam funcionando perfeitamente", comenta Cristiano. Henrique explica que os testes precisam ser rigorosos porque as bombas são consideradas peças críticas para o submarino, que trabalhará com alta pressão e temperatura elevada.

O projeto começou a ser desenvolvido no início de 2015 e a primeira fase foi concluída no ano passado. Cristiano e Henrique consideram que este foi o momento mais desafiador do projeto. "Nesta primeira etapa, foi desenvolvida a bancada de testes. Precisamos refazer toda a barreira de contenção. Para se ter uma ideia, esta fase envolveu cerca de 36 toneladas de materiais", afirma Cristiano. Além disto, para o desenvolvimento da bancada, também foi necessário fazer todo o cálculo processual, como balanço de massa e energia. "Desenvolvemos o lay out do zero", diz Henrique.

Pré-montagem em fábrica da Bancada de Testes que será usada no Centro Tecnológico da Marinha, em São Paulo

A equipe de Engenharia também usou a tecnologia 3D para o desenvolvimento do projeto. O recurso aprimorou a visão do layout, eliminando riscos de interferência na construção. A montagem da bancada de testes no Centro Tecnológico da Marinha, em São Paulo, começou no final de abril. A expectativa é que a equipe da Asvotec também participe dos testes nas bombas.

Editorial

Esperança

Iniciamos 2017 melhor do que terminamos o ano de 2016. O pequeno avanço neste primeiro semestre é resultado de uma mudança estratégica que adotamos para sobreviver à turbulência imposta pela crise nacional. Em 2016, tivemos uma grande queda de projetos, ociosidade e redução de quadro de funcionários. A crise ainda não passou, mas o início de 2017 nos mostrou que não podemos perder a esperança.

Para superarmos este colapso, revimos nossa estratégia comercial, reduzindo drasticamente nossas margens em vários projetos, para garantir uma carga mínima em nossa fábrica. Isto significa que precisamos fazer mais, fabricar mais, para fazer sobrar alguma coisa. Isto aumenta o nosso risco, mas, por outro lado, gera mais trabalho e garante a sobrevivência da empresa.

Muitos dos projetos têm prazos extremamente desafiadores e as condições comerciais nem sempre são atraentes. Mas não é tempo para lamentações. Todo serviço é importante e o que precisamos, agora, é de mais serviço.

2017 será o ano que irá validar esta estratégia de sobrevivência. No primeiro semestre, conseguimos manter a fábrica cheia. Embora os prazos estejam cada vez mais apertados, com baixíssimos prazos de contribuição, temos serviço para alguns meses, o que ainda está bem distante do ideal. Sem dúvida, a dificuldade de fazer uma carteira de longo prazo, importante para qualquer planejamento, é preocupante.

Como estratégia de longo prazo, a Asvotec está investindo em gestão, como a implantação de melhorias na informática para modernizar nossos sistemas, aumentar a produtividade e a eficácia de todos os setores. O futuro ainda será marcado por projetos com prazos curtos e margens apertadas e, por isto, estamos investindo para sair desta crise mais fortes e capacitados.

Devemos trabalhar de forma árdua e firme, com os dois pés no chão para manter a Asvotec forte e aperfeiçoada a cada dia. O mercado está, lentamente, mostrando uma recuperação. Vamos pensar positivo e torcer para que o pior esteja passando.

Christian Mader | Diretor-geral

CONFRATERNIZAÇÃO

Colaboradores celebram o Dia do Trabalho

A tradicional confraternização em comemoração ao Dia do Trabalho foi realizada em 27 de abril. Os colaboradores se reuniram no espaço do grêmio da Asvotec, onde puderam desfrutar de um delicioso churrasco oferecido pela empresa.

Momentos antes da festa, o diretor-geral Christian Mader fez um pronunciamento sobre a situação da Asvotec no atual cenário econômico que o país enfrenta. Christian lembrou os desafios impostos pela crise nacional e ressaltou as estratégias adotadas pela empresa para superar mais esta fase turbulenta. Destacou que os prazos estão cada vez mais apertados, a necessidade de diminuição de custo e a importância do envolvimento de todos neste processo de reinvenção.

O diretor-geral disse também que a situação está um pouco melhor que meses atrás, mas que é preciso continuar trabalhando para que a empresa esteja firme e preparada para a retomada do crescimento econômico. "É um momento difícil, cada venda conquistada está sendo sofrida, mas que certamente iremos superar. Com o engajamento de todos, sairemos melhor e mais fortalecidos deste cenário de crise", disse Christian.

EXPEDIENTE:
Asvotec Notícias é uma publicação da Asvotec Termoindustrial Ltda. para seus colaboradores e familiares.

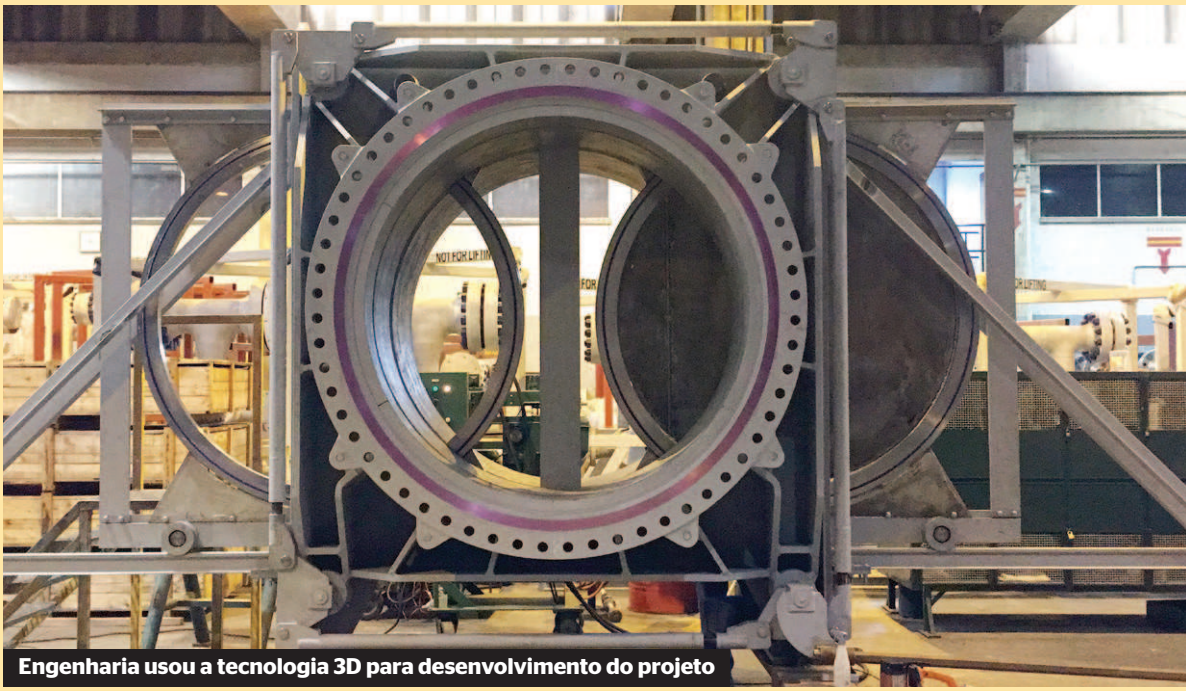
Conselho editorial: CHRISTIAN MADER, CLAUDIA SOUZA, RODRIGO TAVARES, ARIANA CALEFO MAIA E JEFERSON GREVISIRSKY • **Produção jornalística:** IVONE MOREIRA - MTB 28 267
Revisão: PATRÍCIA CAPOVILLA • **Diagramação:** FÁBIO LEITE • **Impressão:** TOPGRAF • **Tiragem:** 280 exemplares
Rodovia Cônego Cyriaco S. Pires, Km 1 - Monte Mor - SP. CEP 13190-000. Tel. (19) 3879-8777. E-mail: asvotec@asvotec.com.br

INOVAÇÃO URBANA

Válvula ocular de grande porte é entregue para a ArcelorMittal

A Asvotec realizou em maio a entrega de uma válvula ocular de grande porte para a siderúrgica ArcelorMittal Monlevade, em Minas Gerais. A válvula é usada no isolamento do Alto-Forno da companhia, garantindo o bloqueio do gás interno e o acesso das pessoas para fazer a manutenção.

Ronaldo Vinicius Garcia (Válvulas) explica que as válvulas oculares têm características particulares e específicas para cada aplicação. "As válvulas oculares de grande porte normalmente são divididas em dois tipos, tipo 1 e tipo 2, mas nesse caso utilizamos um conceito de válvulas oculares de pequenos diâmetros adequando as necessidades do cliente e utilizando nossa experiência em dimensionar, projetar e fabricar válvulas customizadas. A que desenvolvemos para a ArcelorMittal é uma espécie de união entre os modelos existentes", explica Ronaldo.



Engenharia usou a tecnologia 3D para desenvolvimento do projeto

Além da fabricação, que começou em dezembro do ano passado, a Asvotec também realizou todas as simulações e testes para validar o funcionamento do equipamento garantindo sua eficiência e durabilidade.

SOLUÇÃO

Asvotec atende Gerdau com produção de válvulas únicas

Expert no fornecimento de soluções de engenharia em válvulas especiais e de grande porte, a Asvotec acaba de executar um novo modelo para atender exclusivamente às necessidades da siderúrgica Gerdau. Trata-se de uma válvula borboleta tipo excêntrica comum e outras duas linkadas mecanicamente. "Os estudos para esse projeto iniciaram-se em 2012 e de lá para cá foram muitas reuniões e adequações para convencer o cliente. O maior desafio foi projetar o link entre as duas válvulas instaladas na horizontal, ou seja, uma válvula perpendicular a outra a 90 graus. E se não bastasse essa perpendicularidade, tínhamos duas válvulas com duplas funções controle e estanque, o acionamento era feito nas extremidades das válvulas, mas em caso de falha um dos acionamentos teria que ser capaz de manter o bom funcionamento das duas válvulas linkadas garantindo sua estanqueidade até uma parada programada para manutenção", explica Ronaldo Vinicius Garcia (Válvulas).

O desenvolvimento de engenharia para atender este requisito foi desafiador. Em visita à siderúrgica, foi feito um novo levantamento de verificação de todas as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto. "Foi um modelo de válvula específico, customizado, único, que exigiu um trabalho diferenciado", diz.

Geraldo Magela (Supervisor de Produção) e Ricardo Quintino (Líder de Usinagem e Montagem Mecânica) explicam que foram 90 dias para a fabricação de três válvulas, sendo que uma, a válvula linkada, funciona de forma sincronizada com a outra. "Nosso principal desafio durante o processo de fabricação foi produzir algumas peças que não foram entregues a contento pelos fornecedores", conta Magela. Após o processo de fabricação, Ricardo lembra que foram realizados diversos testes de funcionamento e estanqueidade para validar a interligação pneumática.

TREINAMENTO

Multiplicando sabedoria

A capacitação dos colaboradores é uma preocupação constante da Asvotec. Neste primeiro semestre, foram realizadas diferentes e importantes ações para o aprimoramento da equipe, como palestras, treinamentos, workshop e o momento do conhecimento.

Luciana Andrade (Recursos Humanos) explica que os treinamentos são realizados conforme as necessidades apontadas pelos gestores. "Além das ações específicas de cada área, como o treinamento de ponte rolante e trabalho em altura, também ocorreram as palestras voltadas para a Qualidade de Vida dos colaboradores", conta Luciana.

Em janeiro, houve uma palestra sobre dependência química, em março sobre hipertensão e em maio sobre saúde financeira.

ANOTE AÍ

Temas das palestras previstas para o segundo semestre:

ALCOOLISMO
DENGUE
ESTRESSE

Momento do Conhecimento

O momento do conhecimento é um programa recentemente implantado pelo RH, voltado para áreas estratégicas da Asvotec e tem como objetivo expandir as informações sobre seus produtos e difundir conhecimento técnico e prático entre as equipes. Em fevereiro, foi realizada mais uma edição do projeto.

No treinamento, os colaboradores se inteiraram sobre as novidades dos produtos ASVOTEC/Straub. "Atuamos em muitos projetos. É importante que as equipes estejam sempre capacitadas para oferecer as melhores alternativas aos clientes, saindo do viés tradicional e orientando sobre novas alternativas técnicas", comenta Rodrigo Tavares (Straub e Haelok).

Equipes capacitadas para oferecer melhores alternativas aos clientes

Rodrigo afirma que o treinamento provocou uma mudança cultural importante. "Os holofotes, agora, estão voltados para os produtos que temos, onde nossa engenharia tem requisitado nossos acoplamentos para os projetos concebidos na empresa. Isto é muito gratificante", comenta Rodrigo

E a procura não é apenas para projetos externos. A demanda interna também cresceu. "Passamos a enxergar novas possibilidades para o uso dos nossos produtos, inclusive para projetos internos, como aconteceu recentemente durante uma reforma em um dos nossos banheiros, prédio do RH, setor de usinagem e no Campo de Testes de Flare", exemplifica. Ao invés da solda, optou-se pelos acoplamentos ASVOTEC/Straub.

Workshop

Nos dias 30 e 31 de março, a Asvotec promoveu o 5º workshop voltado para os distribuidores da linha de Acoplamentos e Abraçadeiras Asvotec/Straub. Uma vez por ano, a empresa reúne toda a rede de profissionais para aperfeiçoamento técnico, apresentação de novas tendências de mercado e alinhamento de estratégias comerciais. "É um momento em que os nossos distribuidores têm acesso à diretoria da empresa. Além disto, a troca de ideias e experiências é muito importante", comenta Rodrigo.

Imersão voltada para o conhecimento e apresentação de novas estratégias comerciais

Durante o workshop, foram realizadas diversas atividades, como dinâmicas e a criação de um grupo no aplicativo WhatsApp para agilizar a comunicação e a troca de informações. "O objetivo principal deste encontro é mostrar que todos fazem parte de uma rede. Quanto mais a equipe estiver integrada, melhor será o resultado para todos", avalia Rodrigo.

INOVAÇÃO

Asvotec faz primeira venda nacional da linha PLAST PRO

A Asvotec realizou a primeira venda nacional de um lote de acoplamentos para união de tubos da linha PLAST PRO. Lançados há 8 anos, os produtos são amplamente difundidos na Europa, principalmente em projetos de saneamento. Agora, a solução será aplicada na cidade de Indaiatuba.

Moderno, acoplamento da linha Plast Pro pode ser feito sob medida

Rodrigo Tavares (Straub e Haelok) explica que esta primeira venda para o mercado brasileiro é resultado de um amplo e estratégico trabalho de marketing e visitas técnicas feitos com as empresas do setor de saneamento, bem como seus projetistas. O SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Indaiatuba) comprou os acoplamentos para diâmetros 60 mm e 160 mm. Os produtos serão usados nas ligações de ramais. Rodrigo observa que o parque tecnológico da Asvotec tem capacidade para atender as mais variadas normas de tubos, com diâmetros de 60 mm até 355 mm. "Este produto é bastante versátil, pode ser produzido em várias versões, tais como: trechos retos, em curvas e Tees atendendo as principais normas para tubos de PEAD. E a Asvotec tem know-how para fazer o produto sob medida para o cliente", afirma.

Os acoplamentos PLAST PRO têm uma série de vantagens porque reúnem o que há de mais novo em tecnologia. Com solução 100% mecânica e direcionados a atender o mercado de tubos de PEAD, substituem as tradicionais soldas de termofusão e eletrofusão. Estes tradicionais sistemas exigem mão de obra e maquinário especializados, além de condições de tempo favorável para uma boa execução da solda, considerando que para execução deste trabalho e boa performance das soldas, as tubulações precisam estar absolutamente secas.

Já os acoplamentos ASVOTEC/Straub da linha PLAST PRO proporcionam solução 100% mecânica. O operador não precisa de treinamento especializado e nem depende de condições climáticas para realizar o serviço. "Além disto, praticamente não há risco de rompimento considerando que a concepção do produto proporciona travamento axial às extremidades. A expectativa de vida útil do produto é superior a 30 anos", explica Rodrigo. Isto ocorre porque os produtos são confeccionados em aço carbono, usinados com extrema precisão e depois revestidos com Poliamida o que garante uma resistência maior se comparado a outros tipos de conexões.

5S Transformação constante

O programa 5S segue trazendo melhorias e estabelecendo novos padrões de qualidade nos departamentos da Asvotec. As mais recentes mudanças estão no depósito de tintas e na sala de inflamáveis, necessidade levantada pela Comissão de Segurança do Trabalho.

As áreas passaram por uma verdadeira transformação realizada pela equipe da colaboradora Sueli Marocci - Coordenadora de Planejamento e Logística. "São mudanças significativas que mostram que estamos no caminho certo", comenta Cristiane Cavalari Rezende, analista de qualidade e facilitadora do programa. Os setores foram reorganizados e padronizados de acordo com as diretrizes do programa de qualidade.

Implantado em 2009, o 5S deve avançar ainda mais no próximo semestre. Claudinei Alves Machado, técnico de segurança, adianta que as melhorias já estão sendo levadas aos departamentos de Metrologia e Pátio de Resíduos. A expectativa é finalizar as adequações no segundo semestre. "O processo também está sendo implantado na portaria, que já recebeu uma nova pintura. Nos próximos meses, toda a sinalização do estacionamento e as faixas de pedestres serão reformadas", explica.

SEGURANÇA DO TRABALHO

A Asvotec criou no final de 2016 uma Comissão de Segurança do Trabalho que visa avaliar as condições de segurança da empresa para promover melhorias e padronizações neste âmbito, em toda empresa.

Durante a fase de levantamento, a comissão identificou potenciais de melhoria na armazenagem e identificação do depósito de tintas e de inflamáveis. Esta demanda foi passada à comissão de 5S e implantada com sucesso.

O objetivo para 2017 é elaborar um Manual de Segurança do Trabalho Asvotec, que define e padroniza as normas de segurança da empresa.

A comissão é integrada por Claudinei Machado (Segurança do Trabalho), Luciana Andrade (RH), Stefania Lourenço (RH) e Adriany Oliveira (Planejamento), Sebastião Lopes (Produção) e Claudia Oliveira (RH e Finanças).

CSP DO PECÉM

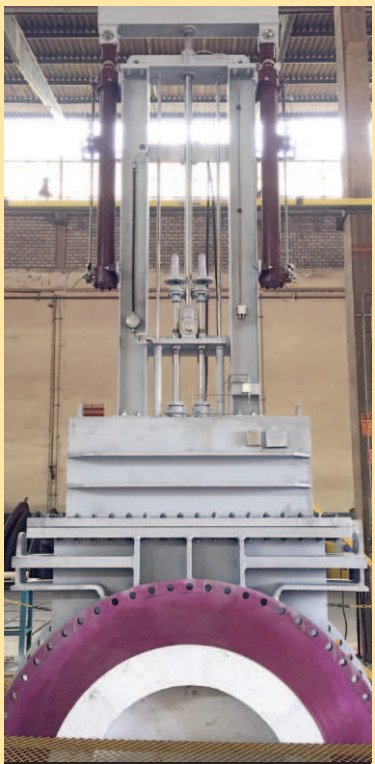
Produção em tempo recorde

Uma situação de emergência levou a Asvotec a atender em tempo recorde um pedido da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), no Ceará. A válvula responsável pelo controle de ar quente do Alto-Forno furou em fevereiro e a companhia precisou repor o equipamento em poucos dias.

Geraldo Magela (Supervisor de Produção) explica que a válvula pesa mais de 20 toneladas. "Normalmente, para estes pedidos temos um prazo médio de 120 dias. Mas como tratava-se de uma emergência, entregamos em 45 dias. Foi um prazo bastante apertado, mas conseguimos cumprir graças ao envolvimento e dedicação de toda a equipe", comenta Geraldo.

Ronaldo Vinicius Garcia (Válvulas) explica que desde a sua implantação, a Companhia Siderúrgica do Pecém é acompanhada de perto pela Asvotec. "Logo no início, fornecemos algumas válvulas sobressalentes para a empresa e sempre acompanhamos o andamento das operações. Sabíamos que futuramente poderíamos atender a empresa com novos pedidos, mas não imaginávamos que a válvula original de fabricação coreana duraria tão pouco", comenta.

Ricardo Quintino (Líder de Usinagem e Montagem Mecânica) observa que, para atender ao prazo do cliente, a própria Asvotec teve de assumir algumas peças entregues por fornecedores e que não atendidam às especificações do projeto. O tamanho da válvula era incompatível com torno e através de uma inovação interna, e o processo de usinagem foi realizado internamente.



Válvula para Alto-Forno

MODERNIZAÇÃO

Ronaldo destaca ainda que, em 2015 e 2016, a Asvotec atendeu a Companhia Siderúrgica do Pecém com o fornecimento de válvulas sobressalentes. "Com a falha da válvula original, a CSP preferiu utilizar a válvula da Asvotec, mesmo tendo uma válvula original em estoque, pois confiavam em nosso projeto. Neste período em que ficou instalada conseguimos analisar seu comportamento e com isso adequar o projeto através de modernizações, melhorias no projeto e na fabricação das novas válvulas. As novas válvulas já estão modernizadas especificamente para a planta da CSP", observa.

NOVOS CONTRATADOS

Edmara de Cassia Lima Ferreira
(Planejamento Industrial)
2 de janeiro

Tiago Jose Lopes
(Torno Horizontal)
2 de janeiro

Gabriel Momesso Silva Santana
(Caldeiraria)
3 de janeiro

Vinicius Gomes
(Caldeiraria)
3 de janeiro

Ariana Calefo Maia
(Expediente)
23 de janeiro

Vanessa Torres da Costa
(Financeiro)
13 de março

Rodrigo Aparecido de Souza
(Solda)
21 de março

Tarley de Jesus
(Solda)
21 de março

Ueder Rosa da Silva
(Caldeiraria)
21 de março

Adriel Ferreira Evaristo
(Caldeiraria)
21 de março

Gustavo Gomes Ferreira
(Caldeiraria)
21 de março

Leonardo de Oliveira Santana
(Caldeiraria)
21 de março

Ezequiel Mendes de Oliveira
(Solda)
21 de março

Washington Fernandes Pereira
(Solda)
11 de março

Marcos Lara Bezerra
(Usinagem)
25 de abril

Alexandre Luis de Paula
(Contratos)
23 de maio

APRENDIZES DO SENAI:

André Luis Alves da Silva (Torno Horizontal), em 23 de janeiro

Thiago da Costa (Torno Horizontal), em 23 de janeiro

Luiz Fernando Pena Santos (Caldeiraria), em 23 de janeiro

GENTE NOSSA • 10 ANOS

ADRIANY C. DE BRITO OLIVEIRA
2 DE JANEIRO

Adriany Carolini de Brito Oliveira, 28 anos, sempre sonhou em trabalhar na área de exatas. Formada em Engenharia de Produção Mecânica, hoje ela ocupa o cargo de Analista de Planejamento e comemora 10 anos de trabalho na Asvotec.

"Sempre gostei muito de números e meu sonho era ser professora de Matemática", lembra. O sonho começou a se realizar quando, ainda com 16 anos, Adriany participou de um processo seletivo para a contratação de um estagiário. Na época, ela cursava o segundo ano do Ensino Médio e trabalhava em um supermercado. Foi selecionada entre oito candidatas. Ainda no final do terceiro ano do Ensino Médio, ela foi efetivada como Auxiliar de escritório.

Adriany costuma dizer que se encontrou na Asvotec porque não imaginava que a área de exatas tinha tantas oportunidades. Ela fez o curso técnico de Gestão Empresarial e depois a faculdade de Engenharia de Produção Mecânica.

Hoje, atua na área de Planejamento Industrial e é responsável pela área de Manutenção da empresa. "A Asvotec acendeu uma luz na minha vida, me deu uma direção e hoje sinto que sou uma pessoa melhor", afirma.

Adriany é casada e diz que ainda está se preparando para ter filhos. Nos finais de semana, se dedica às atividades da igreja que frequenta. Ela conta que no início deste ano, assumiu as atividades promovidas para os jovens e que sempre compartilha seu exemplo profissional para inspirar os mais novos. "Eu costumo dizer a eles que todo sonho é possível. Basta se dedicar para alcançar o que deseja", comenta. Ela finaliza agradecendo a Deus, seus familiares e colegas de trabalho que contribuíram com seu desenvolvimento e crescimento profissional.

RENATO CLEMENTE
2 DE JANEIRO

O operador de empilhadeira Renato Clemente, 35 anos, está celebrando 10 anos de Asvotec. Entrou na empresa como ajudante de produção e logo teve a oportunidade de trabalhar como operador de empilhadeira.

Foram 10 anos bastante ativos, de muito empenho, trabalho, dedicação e reconhecimento. "Sinto-me valorizado porque vejo que meu trabalho foi recompensado. Sempre me dediquei e também soube esperar pelas oportunidades", comenta.

Renato cresceu profissional e pessoalmente também. O trabalho na Asvotec proporcionou a realização de vários sonhos, como a compra da casa própria. O colaborador é casado e tem dois filhos: um menino de 12 anos e uma menina de 4 anos. Assim como pai, o filho mais velho é apaixonado por futebol e sonha em fazer carreira como jogador profissional. Fora do trabalho, Renato corre para ajudar a realizar o sonho do filho, motivando-o e o levando-o para os treinos. Nas horas livres, também se dedica à programação da igreja que frequenta. "Eu sou uma pessoa bem caseira e quando não estou trabalhando, gosto de ficar com minha família", comenta.

Ao falar sobre o futuro, o colaborador diz que sua intenção é continuar contribuindo com a empresa. "Eu vi a Asvotec crescer e espero continuar aqui, ajudando a empresa progredir ainda mais. Não quero ficar para trás e a empresa sabe que pode contar comigo", afirma.

JOSÉ FLAVIO LOURENÇO DA SILVA
9 DE MAIO

O que um uniforme pode representar na vida de uma pessoa? Apenas a roupa de trabalho, muitos responderiam. Mas não para o colaborador José Flavio Lourenço da Silva, 49 anos. Para ele, vestir o uniforme da Asvotec é motivo de muito orgulho. É como carregar uma medalha, um símbolo de conquistas e superação.

Aos 19 anos, José sofreu um acidente que lhe causou vários problemas. O principal era conseguir um trabalho fixo. "Eu só fazia entrevistas, mas nunca ninguém me chamava", conta.

A sorte começou a mudar quando um amigo soube que a Asvotec estava contratando pessoas portadoras de necessidades especiais. José mandou um currículo e, depois de duas semanas, foi chamado. Um novo futuro começava ali. Hoje, comemora 10 anos de trabalho na Asvotec. "Sou uma pessoa muito feliz. Quando sofri o acidente, não imaginava que um dia voltaria a vestir um uniforme de empresa novamente. Eu me sinto realizado", conta orgulhoso.

O trabalho na Asvotec também proporcionou muitas realizações pessoais. Ele concluiu o Ensino Fundamental, fez o Ensino Médio e terminou de construir a casa onde mora. José executa serviços gerais na empresa, desde distribuição de documentação, distribuição de café e demais serviços que precisam ser feitos no dia a dia. Também proporciona um suporte ao Recursos Humanos e à Segurança do Trabalho. É um colaborador muito querido entre os funcionários.

José mora em Campinas. Nasceu no Mato Grosso do Sul mas, saiu de lá ainda pequeno, junto com a família, que buscava novas oportunidades. Quando não está trabalhando, gosta de programas em família, fazer churrasco e visitar os parentes. O sonho de José é comprar uma chácara. "Quero continuar trabalhando, me dedicando e contribuindo com a Asvotec. Sou muito grato a esta empresa, que representa uma mudança muito importante na minha vida", diz.

ADRIANO TOLEDO DA SILVA
2 DE MAIO

O colaborador Adriano Toledo da Silva (Contratos) tem 35 anos e está celebrando 10 anos de trabalho na Asvotec. Entrou na empresa através de um estágio, quando cursava Técnico em Mecatrônica pela Escola Senai. Hoje, é analista de contratos.

Iniciou como estagiário no chão de fábrica para adquirir conhecimento prático e compor a equipe de planejamento industrial. Foi efetivado na área de Compras e depois de um ano e dois meses foi convidado pelo gestor do departamento de Administração de Contratos para compor sua equipe. Iniciou suas atividades no departamento como auxiliar administrativo, atuando na coordenação da documentação técnica e também na área de logística, na contratação de transportes de carga para a entrega dos equipamentos produzidos pela Asvotec. A carreira evoluiu junto com os estudos. Depois de concluir o curso de Mecatrônica, inicou a Faculdade de Engenhara Mecânica.

Para Adriano, um dos momentos mais marcantes de sua carreira na Asvotec foi quando foi promovido de auxiliar para analista de contratos. "Esta mudança foi muito importante, ao mesmo tempo que uma forma de reconhecimento, foi também a acreditação e a oportunidade para meu desenvolvomento e crescimento profissional e pessoal", comenta.

Como analista de contratos, Adriano se relaciona com todos os departamentos da empresa. "A partir do momento que um projeto é vendido, o departamento de Administração de Contratos assume a condução do projeto e, como responsabilidade principal, a preservação de seu prazo contratual. Minha função é 'policiar' o andamento de cada projeto, e esta tarefa necessita de uma visão global de cada projeto e a maior interação com os demais departamentos dentro da empresa", conta.

GILMAR FERREIRA DE SOUZA
19 DE JULHO

O colaborador Gilmar Ferreira de Souza, 35 anos, está completando 10 anos na Asvotec. Antes, trabalhou em outras duas empresas, mas sempre sonhou em fazer parte do time Asvotec. "Eu tinha amigos que trabalhavam aqui e meu sonho era fazer parte desta equipe", diz.

Quando soube que a empresa estava com vagas abertas, ele mandou currículo. Fez testes e foi aprovado como soldador B. Com muito esforço e dedicação, foi promovido a soldador A e hoje é soldador especializado. "A Asvotec é uma empresa com muitas chances de crescimento profissional e eu sempre procurei agarrar todas estas oportunidades", comenta. Gilmar tem Ensino Médio completo, mas nos últimos anos, também fez vários treinamentos, como curso de soldagem e de ponte rolante.

Um dos projetos marcantes foi uma torre gradeada, que demandou muito trabalho na fábrica. "Foi um trabalho que durou meses. Não me esqueço porque eram torres gigantes e todos se envolveram naquela jornada. Foi um grande desafio, marcante para mim", lembra.

Para Gilmar, o clima entre os colegas de trabalho é um dos principais pontos positivos da empresa. "As pessoas se ajudam, estão sempre dispostas a colaborar com todos e isto é muito agradável na rotina de trabalho".

Morador de Indaiatuba, ele é casado com Maria das Graças Ferreira da Silva e tem dois filhos: Samuel, de 7 anos, e Helen, de 10. Nas horas livres, gosta de estar com a família e participar das atividades realizadas na igreja que frequenta.

Ao falar sobre o futuro, ele diz que sua vontade é continuar trabalhando e contribuindo com o crescimento da empresa. "A Asvotec é uma excelente empresa e meu desejo é continuar aqui por muitos anos", afirma.

RODRIGO RIBEIRO SANTANA
12 DE FEVEREIRO

Rodrigo Ribeiro Santana tem 30 anos e atua na área de Controle de Qualidade na Asvotec. Começou como auxiliar, mas foi promovido a assistente, cargo que ocupa com bastante entusiasmo. "Procuro fazer tudo sempre da melhor maneira possível", diz.

Rodrigo nasceu no Paraná, mas mudou-se para Campinas na infância, em busca de tratamento para uma doença que desenvolveu ainda quando criança. Tem quatro irmãos, reside em Campinas até hoje, mas atualmente mora sozinho. Fora do trabalho, Rodrigo diz que gosta de praticar atividades físicas, cinema e sair com os amigos.

Na Asvotec, a função de Rodrigo é registrar todo o material usado na fabricação dos equipamentos. "Ao final de cada ordem de serviço é gerado um manual (Data book), contendo toda a documentação gerada durante o processo de fabricação do equipamento, incluindo desenhos de projeto, planos e procedimentos de qualidade, certificados de materiais, relatórios de inspeção, entre outros documentos aplicáveis. O Data Book é o último item do pedido a ser fornecido ao cliente", diz.

As atribuições do cargo permitem que Rodrigo se integre a vários departamentos da empresa. Ele gosta de destacar o clima amigável que existe entre os colaboradores das diversas áreas. "É muito satisfatório trabalhar com uma equipe competente e que está sempre disposta a ajudar", enfatiza. Nestes 10 anos de trabalho na Asvotec, ele destaca como trabalho mais desafiador a construção de algumas torres de processo grandes. "Foi um trabalho bastante compensador", diz.

Para o futuro, Rodrigo planeja cursar uma faculdade de Educação Física. "Fazer Educação Física é um sonho. Quem sabe eu possa realizá-lo e ainda contribuir com meu conhecimento para o desenvolvimento da empresa", comenta.

GENTE NOSSA • 10 ANOS

EDUARDO JOSÉ BARBOSA
8 DE JANEIRO

O colaborador Eduardo José Barbosa, 46 anos, sempre quis ser engenheiro e foi através de um anúncio de jornal que descobriu que a Asvotec procurava um profissional como ele. Formado em Engenharia Mecânica, Eduardo já tinha experiência na área quando decidiu entrar no processo seletivo. O engenheiro conquistou a vaga e hoje comemora 10 anos de trabalho na empresa.

Além de projetar os equipamentos, Eduardo também atua em campo. A experiência o ajuda a aprimorar o trabalho como engenheiro porque lhe dá uma maior compreensão das necessidades de cada cliente. "O retorno do campo garante o arsenal necessário para projetarmos com mais eficiência", explica.

Eduardo sempre gostou de cálculos e, durante a faculdade, chegou a trabalhar como professor de matemática para custear os estudos. Mas seu sonho mesmo era atuar como engenheiro. "Eu gosto muito de projetar. Pegar do zero, criar e dar forma", diz. Ele ressalta que os 10 anos de trabalho na Asvotec foram fundamentais para ampliar sua experiência. E cita alguns dos projetos marcantes em sua trajetória: o sistema de vácuo feito para redução de enxofre no diesel, o projeto da Fospar e o Campo de Teste de Flare.

Casado e pai de três filhos, Eduardo gosta de aproveitar o tempo livre em família. E, embora os filhos já sejam adultos e com suas rotinas, eles têm compromisso de viajar juntos, todos os anos, pelo menos uma vez.

Quando comenta sobre as conquistas alcançadas, Eduardo ressalta a família que construiu e a pessoa que se tornou. "Eu tive muita ajuda para chegar até aqui. Na vida, as coisas vão acontecendo e temos que saber aproveitar as oportunidades. E isto inclui ajudar os outros também", afirma. "Então, eu gosto de dizer que minhas principais conquistas não estão em casa, carro, mas sim na pessoa que me tornei e na família que tenho", completa.

VANDERLEI TEIXEIRA MARTINS JUNIOR
2 DE JULHO

Vanderlei Teixeira Martins Junior, 48 anos, é um dos colaboradores que estão completando 10 anos de casa, conquista que ele comemora com bastante entusiasmo. "Aqui, me sinto importante e motivado. Não sou apenas um número, sinto que faço parte da família Asvotec", celebra. O supervisor contábil é responsável pela áreas fiscal, contábil e de custos.

Formado em Ciências Contábeis, ele começou na Asvotec como analista fiscal. Em 2010, tornou-se o contador da empresa. "A área de metalúrgica é bastante dinâmica e isto me deu oportunidade de aprender muito nestes dez anos", comenta.

Vanderlei também sempre se preocupou em investir nos estudos. "Para incrementar o currículo, fiz MBA na área de finanças, controloladoria e auditoria. Este conhecimento me ajuda a atender melhor as necessidades da empresa", afirma.

As dificuldades com o mercado, que a empresa enfrentou em 2011 e 2012, foram um dos momentos marcantes na trajetória de Vanderlei na Asvotec. Ele explica que a situação exigiu um grande esforço de toda a equipe. "Foi uma época muito difícil e todos se envolveram bastante para superar aquela crise e retomar o crescimento da empresa", lembra. "Apesar das dificuldades, foi uma fase de muito aprendizado e união", completa.

Quando fala sobre o futuro, Vanderlei é enfático ao dizer que pretende ficar por muitos e muitos anos da empresa. "Quero continuar crescendo e contribuindo com o progresso da Asvotec. Graças ao meu trabalho aqui, pude realizar muitos sonhos, como o estudo das minhas filhas, e por isto meu empenho em cooperar cada vez mais com a empresa", diz.

O supervisor contábil é casado e tem três filhas já adultas. A mais velha é formada em Pedagogia, a do meio estuda Enfermagem e a caçula está fazendo cursinho. Nos finais de semana, gosta de participar das atividades da igreja que frequenta, ir ao cinema e pescar. A pescaria, aliás, é uma das grandes paixões de Vanderlei quando não está trabalhando.

JHEYCKSON P. MOREIRA QUARESMA
2 DE JANEIRO

O soldador Jheyckson Patrick Moreira Quaresma, 30 anos, fala do seu trabalho com um encanto especial. "A solda é como o artesanato. Precisa ter habilidade e muito capricho para fazer bem feito", compara.

É com esta dedicação que, há dez anos, Jheyckson desempenha seu ofício na Asvotec. Ele entrou na empresa como ajudante geral na produção. Aproveitava as horas de folga para treinar solda e, aos poucos, foi se aperfeiçoando. Não demorou para que Jheyckson fosse promovido ao cargo de meio oficial de solda. O colaborador não parou por aí. Realizou treinamentos, fez inúmeras qualificações, se dedicou e passou a ocupar o cargo de soldador C. Mais tarde, a soldador A, cargo que ocupa atualmente.

Para o colaborador, o capricho que o ofício exige é uma das características que mais o encantam. "A solda é um trabalho minucioso, que exige habilidade e treino. E quanto eu mais capricho, mais eu quero fazer melhor", afirma. Jheyckson lembra que um dos trabalhos marcantes nesta década foi a produção de trocadores de alta performance feita em parceria com a empresa inglesa Heatric. "Fui um dos sete soldadores escolhidos para o projeto. Trabalhamos com um material especial que exigia muita aptidão", lembra. Além disto, o soldador diz que houve uma integração com profissionais ingleses, o que gerou uma importante troca de conhecimento e experiência.

Jheyckson afirma que, graças ao trabalho na Asvotec, conseguiu melhorar seu padrão de vida e realizar alguns sonhos, como a compra de um carro e de uma moto. Agora, ele quer sair do aluguel e adquirir uma casa própria. O colaborador comemora a ascensão na vida pessoal e profissional, mas reforça que não é uma pessoa materialista. Casado e com uma filha de seis anos, o soldador é caseiro e gosta de reunir a família nas horas de folga. "O trabalho me dá condições de oferecer mais conforto para a minha família. Por isto, quero continuar me dedicando e crescendo ao lado da Asvotec", afirma.

WASHINGTON G. DOS SANTOS
5 DE MARÇO

Há dez anos, Washington Gonçalves dos Santos, 33 anos, faz parte do time Asvotec. Foi o futebol, uma de suas paixões, que o aproximou da empresa. Ele participava de campeonatos e um dos jogos foi contra a equipe da Asvotec. O time de Washington ganhou e, posteriormente, ele foi convidado para jogar um campeonato interno da Asvotec. Conheceu várias pessoas, fez amizades e quando surgiu uma vaga, foi convidado para trabalhar na empresa.

Washington entrou como ajudante e atuou em vários setores. Ele conta que nunca havia trabalhado em uma metalúrgica antes e que por isto procurou conhecer e aprender ao máximo. "Passei por vários departamentos. Foi muito bom porque me ajudou a entender o funcionamento de toda a fábrica", comenta.

Logo surgiu a oportunidade de trabalhar no Almoxarifado, onde exerce a função de Almoxarife C. Para Washington, a ida para o setor foi o momento mais marcante na Asvotec. "Esta promoção foi um importante reconhecimento e me sinto muito feliz por isto", comenta.

O colaborador tem uma rotina bem dinâmica. "Cada dia é uma demanda nova porque lidamos com pessoas diferentes e de todas as áreas da empresa", diz. Além do crescimento profissional, Washington comemora também as amizades que conquistou nestes dez anos. "Minha intenção, agora, é continuar crescendo no departamento", diz. Para isto, ele sempre participa dos treinamentos e cursos oferecidos pela empresa.

Nas horas livres, Washington se dedica ao futebol. Joga aos finais de semana e, durante a semana, joga à noite. Morador de Monte Mor, é casado e tem dois filhos: uma menina de 13 anos e um menino de 3 anos. Ele gosta de destacar que o seu crescimento na Asvotec proporcionou várias conquistas pessoais, como a aquisição da casa própria e o investimento na educação dos filhos.

RONALDO VINICIUS GARCIA
10 DE JULHO

Gerente Técnico Comercial da Divisão de Válvulas, Ronaldo Vinicius Garcia, 36 anos, realizou, na Asvotec, o sonho de atuar na área de vendas. Em 2017, ele comemora 10 de anos na empresa. "Sempre trabalhei na área técnica, mas buscava um mix técnico-comercial e a Asvotec me deu esta oportunidade", afirma.

Ronaldo é formado em Engenharia de Automação e Controle e entrou na Asvotec como Engenheiro de Vendas. Além de vendas, o colaborador tem uma participação muito presente nos processos de dimensionamento do projeto, engenharia e pós-venda. "Meu trabalho não é apenas comercial. É bastante diversificado e complexo e isto é o que eu mais gosto de fazer aqui", comenta.

A venda de um pacote gigantesco de válvulas borboletas, em 2008, é um momento da trajetória profissional que Ronaldo relembra com orgulho. "Nós não tínhamos conhecimento, mas mesmo assim, pegamos o projeto e a fabricação. Antes, a gente apenas executava", diz. "Foi um momento marcante porque mudou o nosso olhar diante de muitos projetos", completa.

No dia a dia, o que mais desafia e motiva o gerente são as exigências de cada projeto. Ele explica que os clientes têm necessidades diferentes e isto permite que o profissional aprenda cada vez mais.

O gerente destaca as conquistas pessoais alcançadas graças ao trabalho na Asvotec. "Estes 10 anos de trabalho me proporcionaram várias realizações e momentos marcantes com a família", diz. Ronaldo é casado e tem uma filha de 5 anos, a Lara. No tempo livre, gosta de jogar futebol e viajar com a família.

Sobre o futuro, o que Ronaldo mais deseja é permanecer na Asvotec por pelo menos mais 10 anos. "Sabemos que existem ciclos e as mudanças são inevitáveis, mas me sinto motivado e empenhado em colaborar cada vez mais com a empresa para continuar fazendo parte desta equipe", afirma.